



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 1 de 6

Data: 5 de abril de 2010.

Hora: 19 horas.

Local: Plenário Vox Populi.

Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Carlito Schiefelbein (PSDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Steffhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).

Apreciação de atas: As Atas n.ºs 8/2010 e 9/2010 foram aprovadas por unanimidade.

Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.ºs 117/2010, 126/2010, 118/2010 e 123/2010.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei n.º 12/2010-E e os Pedidos de Informações n.ºs 1/2010, 2/2010, 3/2010, 4/2010, 5/2010, 6/2010 e 7/2010.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Valério Trebien parabenizou a senhora Jessy Berger, primeira Primeira-Dama do município, por seu aniversário comemorado no dia anterior; disse que estava quase concluída a obra do segundo piso da Escola 7 de Setembro, o que daria mais qualidade ao ensino, e que emenda do Deputado Mendes Ribeiro Filho destinou R\$ 200.000,00 para a obra de calçamento da via de Picada do Rio que estava na etapa final da licitação.
2. O Vereador Vilson Dias disse que sentiu orgulho por ter o Vereador Paulo Unfer conduzido o município com retidão durante o período em que substituiu o Prefeito e cumprimentou o Vereador Itamar Puntel pela serenidade com que conduziu a Câmara Municipal no mesmo período; falou sobre a necessidade de instalação de uma lixeira nas imediações da propriedade Vargas, em Cerro Chato, e de se pleitear ao DAER permissão de acesso da RS 348 às lavouras de Cerro Chato e a instalação de sinalizadores ou quebra-molas na Avenida Euclides Kliemann, dado o grande fluxo de veículos na RS 348.
3. O Vereador Alan Müller agradeceu e parabenizou a Secretaria de Obras, em nome dos moradores da entrada da Cascata Friedrich, pela recuperação daquela via e disse que a aquisição de uma retroescavadeira hidráulica foi uma decisão feliz do senhor Prefeito que havia manifestado preocupação com a necessidade de aquisição de um rolo compactador de estradas.
4. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que Cachoeira do Sul mantinha suas estradas em boas condições e realizou renovação política, o que também devia ocorrer em Agudo; falou sobre a necessidade de substituição de lâmpada nas proximidades da propriedade Friedrich, em Rincão do Mosquito, de recuperação do acesso à propriedade Müller, de recuperação de pinguelas prejudicadas por enchentes, de realização de pré-agendamento de consultas no posto de saúde, de colocação de material em uma ponte das imediações da propriedade Wachholz, em Linha Coronel Moreira César, de reconstrução do abrigo da parada de ônibus das proximidades da residência Franke, em Linha Teutônia, e de recuperação da via do cerro do Novo São Paulo, com colocação de tubos no lado de acesso à Linha Araçá.
5. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de retomar a mobilização em prol do meio-ambiente, pois tal trabalho foi encerrado no ano anterior para reduzir gastos, o que



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 2 de 6

- causou acúmulo de lixo no interior do município, já que a Secretaria de Obras não o vinha recolhendo; falou sobre a necessidade de colocação de sinalização da Avenida Euclides Kliemann e na RS 348, pois estava perigoso trafegar por ela, e de fiscalizar a comercialização de fumo por atravessadores, já que isso prejudicava o comércio local; falou sobre a necessidade de instalação de luminária defronte à antiga residência Milbradt, em Linha Teutônia, e defronte ao templo Vale do Amanhecer, na Rua Hugo Karl Bräunig, e de construção de passeios públicos nas imediações da Escola Willy Roos.
6. O Vereador Itamar Puntel agradeceu aos senhores Presidente e Secretário da Câmara Municipal pelos elogios à sua atuação na direção da Câmara Municipal, agradeceu pelo empenho dos Vereadores enquanto esteve na presidência e cumprimentou o Vereador Paulo Unfer pelo trabalho realizado no comando do Poder Executivo; disse que, a partir do dia seguinte, os agricultores poderiam realizar encomendas de calcário e adubo orgânico na Secretaria da Agricultura, incentivo que ajudaria a melhorar a produção agrícola; disse que era bem-vinda a realização de fiscalização da comercialização clandestina de fumo, mas ponderou que tal trabalho era difícil de ser realizado pois era, normalmente, feito às noites.
 7. O Vereador João de Deus falou sobre a necessidade de realização de reparo no acesso à propriedade Angeli, em Linha das Pedras, e de melhorias na tubulação da Avenida Floriano Zurowski para facilitar o escoamento das águas, já que elas estavam escoando pela via e pelos terrenos; agradeceu à equipe de iluminação pública pela substituição de lâmpada no acesso à residência Friedrich, em Várzea do Agudo, e falou sobre a necessidade de colocação de material nas vias da Vila Caiçara para permitir a realização de patrolamento.
 8. O Vereador Steffhan Stopp disse que, conforme foi prometido pelo senhor Prefeito, foram encaminhadas máquinas para realizar a recuperação de vias da Vila Caiçara e defendeu a realização de fiscalização do comércio clandestino de fumo para aumentar a arrecadação de impostos; disse que o Deputado Edson Brum informou que todas as cascalheiras haviam sido liberadas por três meses.

O senhor Presidente disse que aquele era um dia de vitória, significando o fato de Jesus Cristo ter ressuscitado na Páscoa e estar entre os homens, e que a condenação de Cristo deixava a lição de que não se devia julgar ou tomar decisões sob pressão ou com base em aparências.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Valério Trebien abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Steffhan Stopp abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 9/2010-E, que “ALTERA A LEI N.º 1.643/2006 QUE INSTITUI A GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO A PROFESSORES MUNICIPAIS”: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que não sabia da intensidade da redução de custos que a matéria proporcionaria, que a mensagem não deixava claro o que Sua Excelência pretendia com a proposição, que não se sabia quais escolas eram consideradas de difícil acesso e que serventes e merendeiras também poderiam receber Gratificação de Difícil Acesso, o que recomendava uma orientação de voto de parte do ex-



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 3 de 6

- Secretário Municipal da Educação e Cultura, Vereador Valério Trebien; o Vereador Valério Trebien disse que a proposição visava adequar a lei que instituiu a Gratificação de Dificil Acesso, já que alguns professores das séries finais trabalhavam apenas por quatro horas no interior e as demais na sede; disse que ela alterava o cálculo de tal gratificação para 1% da remuneração por hora-aula, embora não alterasse o valor pago aos professores que já a recebiam; disse que era favorável à extensão da Gratificação a serventes, merendeiras e funcionários de escola, que se devia achar um modo legal de fazê-lo ou de transportá-los até o trabalho. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 1/2010: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que, apesar de ter muitos motoristas profissionais no quadro de servidores, atuou como motorista num evento outra pessoa, sendo que a proposição solicitava que ela fosse identificada; o Vereador Vilson Dias disse que era contra a proposição porque sabia quem acompanhou o senhor Prefeito no ato mencionado na matéria, pessoa que tinha autonomia, como responsável pela Secretaria de Obras, para conduzir um carro oficial. Votação: rejeitado por 6 votos contrários e 2 favoráveis – os dos Vereadores Carlito Schiefelbein e Dário Geis.
 3. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 2/2010: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
 4. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 3/2010: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a proposição daria transparência aos atos da administração e que era necessária para verificar se o município deixou de pagar 150% mais do que os preços de mercado por serviços de borracharia, como ocorreu em anos anteriores, segundo informações oficiais; o Vereador Dário Geis disse que aquelas informações oficiais assustaram a Casa naquela oportunidade e que a Secretaria de Obras devia informar sobre seus atos, até para subsidiar estudo sobre a criação do cargo de borracheiro. Votação: rejeitado por 5 votos contrários e 4 favoráveis – os dos Vereadores Carlito Schiefelbein, Dário Geis, João de Deus e Vilson Dias, com o Voto de Minerva o senhor Presidente.
 5. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 4/2010: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que era justo os Vereadores obterem as informações solicitadas para permitir estudo sobre elas e decisão sobre o que fazer-se posteriormente. Votação: aprovado por unanimidade.
 6. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 5/2010: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que era necessário obter-se informações sobre a existência de licenciamento ambiental para retirada de material de cascalheiras; o Vereador Vilson Dias disse que os Vereadores cobravam agilidade nos trabalhos e que ele foi sensível com momento difícil vivido pelo município e que o faria votar contra a proposição porque seria perda de tempo para a administração ter que responder à matéria; o Vereador Valério Trebien disse que era importante preservar o meio-ambiente e recuperar as cabeceiras das pontes de Várzea do Agudo que foram destruídas pelas enchentes e dar condições de tráfego às estradas; disse que o município atuou no caso com mais agilidade que o Estado, para o que foi necessário uso de material para colocação nas vias e naquelas cabeceiras, o que tornava as cascalheiras de interesse público; o Vereador Dário Geis disse que o Governo do Estado



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 4 de 6

fez sua parte legalizando a cascalheira de São João do Polêsine, permitindo a reconstrução das cabeceiras das pontes de Várzea do Agudo, e que era favorável à obtenção de informações sobre o licenciamento de cascalheiras; disse que o município tinha engenheiros capacitados para encaminhar tais pedidos e que a existência de períodos de urgência não podia ser usado como desculpa para retirar cascalho de qualquer lugar; o Vereador Itamar Puntel disse que as várias indicações de colocação de cascalho em acessos a propriedades e em estradas deviam ser atendidas apesar das poucas cascalheiras existentes no município, o que o faria votar contra a proposição. Votação: rejeitado por 6 votos contrários e 2 favoráveis – os dos Vereadores Carlito Schiefelbein e Dário Geis.

7. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 6/2010: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a rede de abastecimento de água objeto da proposição tinha baixo custo, que houve promessa, de parte de um Secretário Municipal, de sua construção e que era necessário saber se o município ainda tinha interesse em construí-la. Votação: aprovado por unanimidade.

8. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 7/2010: o Vereador Vilson Dias disse que votaria contra a proposição devido ao período crítico de necessidades que viveu-se em janeiro, fevereiro e março, no qual todos os veículos oficiais estavam à disposição da população; o Vereador Valério Trebien disse que os meses do início do ano foram difíceis e que a central de veículos do município, instituída no ano anterior, otimizou o uso dos veículos oficiais, o que resultou redução de gastos; o Vereador Dário Geis disse que representante da central de veículos poderia comparecer à Câmara Municipal para prestar contas de sua atuação e permitir uma avaliação do seu funcionamento, inclusive abordando o período difícil do início do ano; o Vereador Carlito Schiefelbein disse que faria novo Pedido de Informações sobre o assunto, mas abordando o período de outubro a dezembro do ano anterior, que a criação da central de veículos foi válida e que o uso de veículos de uma Secretaria por outra não era previsto em lei. Votação: rejeitado por 5 votos contrários e 3 favoráveis – os dos Vereadores Carlito Schiefelbein, Dário Geis e João de Deus.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 11/2010-E e 12/2010-E: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que o Governo do Estado estava por regularizar o repasse de recursos da Casa da Gestante para o hospital, que atrasou por seis meses, e que o repasse de recursos do SUS, por acordo, passou a ser em valor fixo, independente do número de atendimentos, maior que o que vinha sendo repassado ao hospital; disse que a reestruturação da Patrulha Agrícola visava dar atendimento igualitário para todos os agricultores, embora houvesse confusão sobre a quem cabia realizar pagamento pelos serviços realizados, exigência de informar o CPF do operador de máquinas quando da realização do serviço e restrição de realização de serviço por bloco de produtor, devendo ser por unidade familiar; o Vereador Dário Geis disse que a Patrulha Agrícola ainda não havia funcionado em cinco anos de governo, que a ampliação do número de horas-máquina de trabalho por produtor não amenizaria as necessidades dos agricultores e que havia uma lista de inscritos para receber serviços da Patrulha Agrícola com mais de dois anos, os quais acabariam não sendo atendidos; o Vereador Alan Müller disse que a proposição que trata da Patrulha Agrícola



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 5 de 6

mereceria modificações de parte dos Vereadores e colocou-se à disposição para realizar um trabalho conjunto com os demais parlamentares.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que nada se podia fazer contra a demolição de um prédio do centro da cidade, já que não havia uma lei sobre tombamento, mas que o setor de fiscalização devia exigir agilização da retirada dos entulho do local; parabenizou a senhora Jessy Berger, ex-Primeira-Dama, pelo seu aniversário, e lamentou a rejeição do Pedido de Informações relativo aos serviços de borracharia e de aquisição de pneus, já que a Casa precisava de informações sobre o assunto.
2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que foi um ocupante de cargo em comissão que atuou como motorista oficial em evento realizado em Cerro Chato, matéria objeto de Pedido de Informações de sua autoria; disse que o Vereador Paulo Unfer, ao votar contra o Pedido de Informações que tratava do tema pneus, perdeu a oportunidade de esclarecer um fato ocorrido em 2008, quando uma caçamba nova teve duas trocas de pneus em sete meses e, mesmo tendo ficado parada por um mês, recebeu sessenta e quatro consertos de pneus; disse que o Pedido de Informações sobre licenciamento ambiental não se referia apenas ao período de dificuldades vivido no ano e que necessário ter minas licenciadas à disposição; disse que, num processo licitatório, uma empresa apresentou preços de R\$ 42,00 por hora-máquina de trabalho, preços não remuneradores e bem menores que aqueles a que foram contratados pelo município no início do ano, situação que só era explicada por um milagre.
3. O Vereador Valério Trebien disse que era bom o fato de o município conseguir contratar serviços de máquina a um baixo preço; disse que a proposição que tratava da Patrulha Agrícola exigia a apresentação do CPF dos operadores que fossem funcionários de empresas terceirizadas para dar transparência à prestação dos serviços; disse que alguns produtores não podiam ser atendidos pela Patrulha Agrícola por estarem em débito com o tesouro municipal e que inviabilidades técnicas também impediam a realização de alguns serviços; disse que no governo do senhor Lauro Reetz havia um ocupante de cargo em comissão que atuava como motorista e que tal fato pode ter ocorrido no ato de Cerro Chato porque os motoristas estavam ocupados; convidou os membros da Comissão de Constituição e Justiça para a reunião que ocorreria após a sessão.
4. O Vereador João de Deus parabenizou a senhora Jessy Berger pelo seu aniversário; disse que muitos funcionários públicos, especialmente aqueles que faziam trabalhos braçais, estavam passando por dificuldades salariais, merecendo também reposição, como foi concedida a outros servidores no início do ano, ou concessão de outro tipo de auxílio; disse que merendeiras e serventes de escolas também precisavam de Gratificação de Difícil Acesso, assim como os professores.
5. O Vereador Vilson Dias disse que, mesmo sendo de oposição ao governo, votou contra alguns Pedidos de Informações por entender que não eram oportunos; disse que, noutra oportunidade, a Câmara Municipal recebeu resposta a outro Pedido de Informações sobre serviços de borracharia e questionou em que tal resposta resultou; disse que era necessário reconhecer que o Prefeito em exercício no ato de Cerro Chato iria até lá com seu veículo



ATA N.º 10/2010
DA 6.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 6 de 6

particular, tendo sido convencido por um servidor a ir em carro oficial, que reconhecia o bom modo como o Prefeito Ari Alves da Anunciação conduzia o município e que não temia cobranças de seus correligionários.

Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que o sinistro que causou prejuízos à família Brandão, de Cerro Seco, mostrava que o município não mais podia depender de bombeiros de fora de Agudo e que o Rotary Club vinha se mobilizando para Agudo ter novamente um caminhão de bombeiros; disse que gostaria que o jornal Abra o Olho, que circulou durante o governo de Lauro Reetz, voltasse a circular.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Itamar Puntel disse que a população via o desenvolvimento do município e a busca de recursos que o Prefeito fazia e que resultou na recuperação de quase todas as vias do município; disse que o Vereador Paulo Unfer, quando atuou como Prefeito em exercício, evitava usar o carro oficial e que licitação realizada no ano anterior, devido à negociação realizada pelo senhor Prefeito, fez o preço da hora-máquina ficar em torno de R\$ 55,00, um preço justo para o agricultor pagar.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, por cedência do Vereador João de Deus, o Vereador Carlito Schiefelbein disse que, na defesa de um Pedido de Informações, não citou o Prefeito em exercício naquela oportunidade, o Vereador Paulo Unfer, e desafiou a administração municipal a contratar serviços de máquina por R\$ 42,00 por hora para atender os agricultores em serviços da Patrulha Agrícola, como foi contratado para a obra de calçamento da via de Picada do Rio.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Valério Trebien disse que o Vereador Vilson Dias foi eleito quatro vezes por fazer críticas corretas às administrações e por elogiá-las quando mereciam; disse que as mágoas pessoais não deviam ficar acima dos interesses da comunidade e que as críticas à administração realizadas na sessão ocorreram porque pleitos foram atendidos; disse que vinha elogiando a atuação da Governadora do Estado na região e os Deputados que destinavam recursos para Agudo porque o interesse público estava acima dos interesses particulares, lembrando que o asfalto de Agudo foi construído quando os governos do estado e do município eram do PMDB; disse que cada processo licitatório era diferente dos demais, o que resultava em preços diferentes entre eles.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 5 de abril de 2010.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente